

Sinaleiras X Rotatórias

Aumenta a polêmica sobre medidas de segurança na travessia da RSC 287

MONTENEGRO – A reunião da Câmara de Montenegro começou de forma festiva na noite da última quinta-feira, dia 11. Era a sessão solene em homenagem aos 144 anos de emancipação do município, com a presença do prefeito Luiz Américo Aldana e muitos familiares e amigos de dois homenageados com a distinção Mérito Legislativo Montenegriño: o professor Cilon Orth, ex-técnico de voleibol da Frangosul e do Riograndense, e o ex-jogador Tadeu Bauru, que foi atacante do Internacional.

Cilon, de 74 anos, foi técnico bicampeão estadual pelo Riograndense, além de voltar a conquistar o título pela Frangosul e mais vice-campeão brasileiro e sul-americano, e quarto lugar no mundial. Foi também treinador da Seleção Gaúcha infanto-juvenil e do Maringá do Paraná. Já Luis Tadeu dos Santos, o Tadeu Bauru, de 64 anos, após iniciar carreira de jogador no Remner de Montenegro foi para o Internacional aos 16 anos onde como atacante chegou a ser bicampeão brasileiro em 1975 e 1976, além de octa campeão gaúcho. Também foi campeão em outros clubes pelo Brasil, como pelo Operário do Mato Grosso e pelo Bahia.

Mas o clima festivo deu lugar a tensão quando começou a sessão ordinária. A discussão não foi por causa de projetos em votação na pauta, mas ainda pela polêmica da indefinição nas medidas de segurança para a travessia da RSC 287 entre os bairros Santo Antônio e Panorama.

A discussão iniciou quando os vereadores Talis Ferreira (PR) e Rose Almeida (PSB) questionaram o vereador Joel Kerber (PP) sobre o que foi tratado na reunião ocorrida na última terça-feira no Ministério Público para tratar da travessia da RSC 287. A reunião teve a presença da promotora de justiça, Carmem Lúcia Garcia, do secretário municipal Valter Robalo, vereador Joel Kerber, engenheira Luciana de Azevedo (Daer), Procuradora do Estado, Verônica Bochese, e Procuradora do Município, Karla Polking, entre outras autoridades. Primeiro Talis questionou quem teria elegido a comissão de restauração da RS 287, que tem como presidente o vereador Joel e como vice Ricardo Senger. "Quem escolheu esta comissão", perguntou, na tribuna da Câmara.

Durante a reunião na Promotoria de Justiça, o vereador Joel e demais representantes do município lembraram que estiveram participando de audiências com o secretário estadual dos transportes e no Daer em Porto Alegre, onde foi

Mais um acidente aconteceu na RSC 287 na quarta-feira



apresentado o interesse num projeto alternativo ao das sinaleiras que havia sido determinado pela Justiça para instalação em 90 dias. Conforme Joel e representantes do Daer na reunião em Porto Alegre, a construção de rotatórias seria mais viável. Entretanto, a Procuradora do Estado disse que a orientação é para a manutenção do convênio assinado entre o Daer e o município para a instalação das sinaleiras que já foram compradas pelo município faz

Daer até o momento e que tenha passado pelo setor de projetos do órgão. Citou ainda que o projeto das sinaleiras foi elaborado segundo as normas técnicas, após estudos de tráfego, topografia e detalhamento com ampla discussão no município e realização de audiência pública em 2014. Declarou que seria inviável seguir a nova proposta. "Essa obra de implantação do fechamento de rótulas não irá resolver a insegurança na RSC 287 e em todo o seu complexo não levaria menos de dez anos", afirmou, citando ainda que não haja possibilidade de colocar faixa de travessia de pedestres elevada, como chegou a ser proposto para o bairro Panorama, enquanto no trecho da Santo Antônio teriam as rotatórias. "As sinaleiras resolveriam o problema a curto prazo", entende a Procuradora do Estado, informando que existe previsão de projeto de duplicação e de construção de viaduto na rodovia.

Surpresa

O que causou surpresa na reunião no Ministério Público é se esperava a apresentação de um novo projeto pelo Daer, como tinha sido tratado na reunião em Porto Alegre, propondo a construção das rotatórias. E a Procuradora do Estado acabou defendendo a instalação das sina-



Tadeu Bauru e Cilon Orth receberam homenagem na Câmara

leiras. O vereador Joel Kerber lamentou que os representantes do Daer e da Procuradoria do Estado, que participaram da reunião em Montenegro, desconheciam o projeto alternativo, o qual foi defendido pelo próprio Daer e pela Prefeitura. "Temos a promessa do secretário dos transportes do estado Pedro Westphalen de que existe verba para as rotatórias", declarou. Joel explicou ainda que a comissão da 287 já existia desde o ano passado. Falou, ainda, que o diretor do Daer, Rogério Uberti, deve vir a Montenegro, para acertar os detalhes para as rotatórias. "Não acreditou que demore tanto tempo para as rotatórias e não terá custos para o município", citou, lembrando o que foi feito no Trevo do Schell, onde com pouco investimento rapidamente foi feita uma rótula e não ocorreram mais acidentes graves.

Enquanto o projeto das rotatórias não for apresentado para o Ministério Público, permanece o prazo de 90 dias dado

pela Justiça para a instalação das sinaleiras. Para o secretário municipal Valter Robalo, a responsabilidade é do Daer, que assumiu a responsabilidade de fazer as rotatórias. "Nós da Administração Municipal apoiamos o Daer. Eles decidem o que é melhor", disse. Robalo entende que o projeto das sinaleiras é mais viável, simples e barato de fazer, resolvendo logo o problema da travessia da rodovia. "Faltou comunicação dentro do Daer", lamentou.

Acidentes continuam

Enquanto nenhuma medida de segurança é adotada, os acidentes continuam ocorrendo na travessia da RSC 287. Na última quarta-feira ocorreu mais uma colisão, deixando mais uma pessoa ferida.

No cruzamento da RSC 287 com a rua Ramiro Barcelos – Trevo do Ipiranga, ocorreu a colisão entre um automóvel CrossFox e uma moto. E o motociclista acabou ficando ferido. (GSB)